

ATLAS ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE NERÓPOLIS-GO: INSUMO PARA O ESTUDO DO ESPAÇO LOCAL NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA

Marcos César Lopes¹

Diego Tarley Ferreira Nascimento²

Resumo

O Atlas Escolar Municipal se apresenta como uma proposta de não apenas representar uma coletânea de mapas prontos e acabados, mas sim uma organização lógica e sistemática de dados, informações e representações cartográficas e outras gráficas (tabulares e gráficos) para prover o ensino e aprendizagem acerca do espaço local. Assim, no trabalho pretende-se relatar a concepção e elaboração do Atlas Escolar Municipal de Nerópolis, tido como insumo ao processo de ensino e aprendizagem em Geografia ao longo do Ensino Fundamental, com o intuito de contribuir ao estudo do espaço local, ou seja, de vivência e do cotidiano do escolar. Os procedimentos metodológicos consistiram em revisão bibliográfica e documental, assim como na compilação e organização de base cartográfica e utilização de softwares específicos para elaboração das representações cartográficas (QGis) e gráficas e tabulares (Excel). Não obstante, a partir de pesquisa bibliográfica e documental, procedeu-se a elaboração do texto que acompanhará o Atlas, sempre na perspectiva pedagógica, uma vez que além do caráter descritivo, o texto ainda envolve sugestões e propostas didáticas ao professor. Diante dos benefícios e das potencialidades da utilização pedagógica de Atlas Escolares Municipais no ensino e aprendizagem em Geografia, o material se mostra capaz de contemplar as características históricas, demográficas, econômicas, ambientais e culturais do município. Assim, o supracitado material didático, na perspectiva da alfabetização e letramento cartográfico, contribui para que estudantes, sob a mediação docente, possam raciocinar geograficamente aspectos e fenômenos do espaço local (seu município), subsidiando possíveis futuras intervenções conscientes e críticas sobre a realidade espacial.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Cartografia Escolar. Lugar.

Abstract

The Municipal School Atlas presents itself as a proposal to not only represent a collection of ready-made and finished maps, but rather a systematic organization of data, information and cartographic and other graphic representations (tables and graphs) to provide teaching and learning of the local space. Thus, we intend to report the conception and elaboration of the Municipal School Atlas of Nerópolis, considered as an input to the teaching and learning process in Geography throughout Elementary School, with the aim of contributing to the study of local space, experience and everyday life. of the school. The methodological procedures consisted of constant bibliographic review, as well as the compilation and organization of a cartographic base and the use of specific software to prepare cartographic representations (QGis) and graphic and tabular representations (Excel). Nevertheless, based on bibliographic and documentary research, the text that will accompany the Atlas was prepared, always

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Goiás – Campus Cora Coralina. lopes.18@hotmail.com

² Professor Adjunto da Universidade Federal de Goiás (UFG), Professor Permanente no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFG e Colaborador no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Campus Cora Coralina e. diego_nascimento@ufg.br

from a pedagogical perspective, since in addition to the descriptive character, the text also involves suggestions and didactic proposals for the teacher. Given the benefits and potential of the pedagogical use of Municipal School Atlases in teaching and learning in Geography, the material is capable of covering the historical, demographic, economic, environmental and cultural characteristics of the municipality. Thus, the aforementioned teaching material, from the perspective of literacy and cartographic literacy, contributes so that students, under teaching mediation, can reason geographically aspects and phenomena of local space (their municipality), subsidizing possible future conscious and critical interventions on spatial reality.

Key words: Teaching Geography. School Cartography. Place.

INTRODUÇÃO

O Atlas Escolar Municipal se apresenta como uma proposta de não apenas representar uma coletânea de mapas prontos e acabados, mas sim uma organização lógica e sistemática de dados, informações e representações cartográficas e outras gráficas (tabulares e gráficos) para atender a uma finalidade intelectual específica: prover o ensino e aprendizagem do espaço local (MARTINELLI, 2018).

Neste sentido, o Atlas Escolar Municipal constitui uma importante ferramenta que possibilita a compreensão de conteúdos de maneira mais clara, objetiva e dinâmica, voltando, especificamente, ao espaço local do escolar. Segundo Oliveira (2019), o Atlas Escolar é um recurso que pode auxiliar a iniciação cartográfica, sobretudo nos primeiros contatos do estudante com o conhecimento geográfico por meio de representação cartográficas.

Todavia, Machado-Hess (2016, p. 132) salienta que “os atlas escolares, como qualquer outro recurso didático, precisa respeitar a idade/série de cada discente, e assim, apresentar um conteúdo diversificado.”. Portanto, espera-se que este material seja concebido, organizado e empregado de forma apropriada ao público alvo, atendendo as expectativas de aprendizagem sugeridas pelos currículos de referência e a realidade dos estudantes e do ambiente escolar.

Assim, na ocasião do presente trabalho, pretende-se relatar a concepção e elaboração do Atlas Escolar Municipal de Nerópolis, tido como insumo ao processo de ensino e aprendizagem em Geografia ao longo do Ensino Fundamental da Educação Básica, com o intuito de contribuir no estudo do espaço local, de vivência e do cotidiano do escolar.

Diante dos benefícios e das potencialidades da utilização pedagógica de Atlas Escolares Municipais no ensino e aprendizagem em Geografia, como material capaz de contemplar as características demográficas, físicas, sociais, ambientais e culturais do município, não presentes nos livros didáticos, constam na bibliografia várias iniciativas de concepção, elaboração e avaliação destes materiais (LE SANN, 1995; SILVA, 2001; ALMEIDA, 2003; LIMA et al., 2007; LASTORIA, 2008; BUENO; PINHEIRO, 2016; BUENO; RIGONATO, 2016; SANTOS; NASCIMENTO; BUENO, 2016; BUENO; RIBEIRO, 2015 – dentre tantos outros).



A principal justificativa para a proposição da presente pesquisa, que compreende a elaboração do Atlas Escolar Municipal de Nerópolis é, sobretudo, contribuir com o processo de ensino e aprendizagem na Educação Básica, no sentido de prover um material pedagógico que retrate dados e informações acerca dos aspectos geográficos, demográficos, ambientais, sociais e culturais do referido município. Ademais, destaca-se que a proposta encontra associada a um convênio firmado entre a Universidade Federal de Goiás e a Prefeitura Municipal de Nerópolis, com a contribuição da Universidade Estadual de Goiás, para a elaboração do referido material.

METODOLOGIA

Para realização desta pesquisa foi realizado inicialmente um levantamento bibliográfico, que possibilitará a imersão sobre conceitos e pressupostos teóricos relacionados a proposta do Atlas Escolar, incluindo um levantamento de alguns já produzidos. De mesma forma, a revisão de literatura também contemplou temas correlatos, tais como o estudo do espaço local, o processo de ensino e aprendizagem em Geografia, a alfabetização cartográfica e o lugar – este último considerado como categoria de análise na pesquisa. Essa pesquisa bibliográfica foi fundamental para a reflexão acerca do uso pedagógico do atlas escolar, pelo fato de esse material não ter apenas um caráter descritivo, assim como pela potencialidade desse material para prover o estudo do lugar de vivência dos escolares. Não obstante, também procedeu-se com a revisão documental, sobretudo em relação aos documentos e diretrizes curriculares da Educação Básica.

No que diz respeito a elaboração do Atlas Escolar Municipal de Nerópolis, a primeira etapa consistiu de um levantamento de dados censitários e da base cartográfica em formato digital, compreendendo arquivos vetoriais (shape-files) e matriciais (imagens de satélite). Para tanto, foram consultados órgãos diversos: como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Sistema Estadual de Geoinformação (SIEG), no Ministério do Meio Ambiente (MMA), Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (EMATER), na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), MapBiomias, etc.

O Atlas Escolar Municipal está sendo construído a partir da contextualização temática, com uso de documentos cartográficos e registros fotográficos, com o suporte de textos que retratam conceitos, fenômenos e processos geográficos (SILVA, 2003).

Para tanto, os documentos cartográficos foram elaborados por meio do software Qgis, contemplando os elementos essenciais e os preceitos teórico-metodológicos da cartografia

temática. Prevê-se a realização de atividades de campo para o registro de fotografias, de modo a subsidiar exemplificação do que é retratado no material, e para contribuir com a percepção das paisagens e aspectos físicos e socioeconômicos de Nerópolis.

Por fim, está sendo elaborado o material textual que acompanhará as representações cartográficas, tabulares e gráficas do Atlas Escolar Municipal, tendo em vista o seu caráter pedagógico, inclusive com sugestões de materiais complementares e atividades didáticas para que o professor possa utilizar no planejamento e execução de suas práticas docentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta pedagógica dos atlas para estudo do espaço local

O Atlas Escolar Municipal pode ser compreendido como um recurso didático que emprega diferentes linguagens, como textos, mapas, tabelas, gráficos e fotografias. Dessa forma, há uma nítida diferença com relação aos usuais atlas, ou também denominados como atlas geográficos, uma vez que esses se baseiam essencialmente em uma coleção de mapas.

Analisando o público ao qual se destina o Atlas, Lima (2013, p. 7) afirma que “o objetivo principal do atlas escolar municipal é promover a identidade e o pertencimento através do conhecimento sobre o lugar”. Dessa forma, o atlas escolar municipal tem como propósito de propiciar aos alunos dados e informações específicos de diversas temáticas, porém voltados a um determinado local, sobretudo, à escala do município, por estar mais adequada ao cotidiano e espaço de vivência do estudante.

Assim, o Atlas Escolar Municipal descreve aspectos como a economia, a população, a história, a cultura e as características físicas e naturais do município, de modo a auxiliar o aluno a perceber o espaço empiricamente vivenciado, ou seja, melhor entendê-lo, para então ter capacidade de nele interagir, conforme preconizado pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

Com o Atlas Escolar Municipal há a possibilidade de o professor desenvolver suas atividades promovendo um ensino significativo aos escolares (BUENO, 2019). Neste sentido, esse recurso aproxima o estudante à sua história local, ao valor da preservação dos recursos naturais, à memória cultural e também compreensão da forma que a sociedade ocupa o espaço e o modifica – assegurando o sentimento de pertencimento.

Considerando o público alvo ao qual os Atlas Escolares Municipais se destinam, os mapas e demais informações precisam ser elaborados e apresentados numa linguagem simples, para que os estudantes compreendam o conteúdo necessário em relação ao planejado pelos



Logo, os conteúdos inapropriados à idade/série, ou de abrangência muito complexa, provocam conflitos múltiplos no processo de ensino e aprendizagem, inclusive o antagonismo entre estudantes e disciplinas (FRANÇA JUNIOR; ZUCCHI, 2013).

De acordo com Lima (2013), o Atlas Escolar Municipal se apresenta como ferramenta didática para professores de Geografia poderem discorrer sobre o contexto municipal, expandindo para representação regional, nacional e global, possibilitando o desenvolvimento de concepções e comparações escalares.

Outro aspecto inerente aos Atlas Escolar Municipal é que esse material também expõe “as identidades, as percepções e os significados do estudante sobre o entendimento da sua realidade, é (re)construir o ambiente escolar” (KENSKI, 2017, p. 85). Assim, abarcam conhecimentos escolares e científicos às experiências individuais dos estudantes, possibilitando a compreensão com os olhares empíricos do lugar, mas também expandido para uma escala geográfica mais ampla: regional, nacional e global, conforme mencionado anteriormente.

Importante frisar também que o Atlas Escolar Municipal possibilita o ensino e a aprendizagem de informações do município que não se encontra disponível em livros didáticos e também não são facilmente encontrados na internet. Dentre essas informações, o Atlas geralmente compreende temas de formação histórica, significado dos símbolos do município (hino, bandeira e brasão), estrutura político-administrativa, uso e apropriação do solo, recursos hídricos, vegetação, tipos de solo, relevo, economia, população, índices sociais (IDH, Gini etc.), cultura, turismo, festividades, além de outros temas específicos. Portanto, o Atlas Escolar Municipal demonstra grande potencial como um recurso pedagógico “incentivador que adicionadas às aulas expositivas tornam-se uma nova estratégia de dinamização didática” (LOCH, 2016, p. 54).

Concepção e elaboração do Atlas Escolar Municipal de Nerópolis

Conforme brevemente indicado na introdução, a elaboração do Atlas Escolar Municipal de Nerópolis parte de propositura da Prefeitura de Nerópolis, mediante convênio firmado com a Universidade Federal de Goiás para realização de diversas atividades de cunho socioambiental em Nerópolis. Uma dessas atividades envolve justamente o desenvolvimento do Atlas Escolar Municipal.

A partir da perspectiva didática e pedagógica dos Atlas Escolares Municipais, os temas que compreendem o sumário do atlas de Nerópolis foram definidos com base nas expectativas de aprendizagem indicadas para o Ensino Fundamental pela Base Nacional Comum Curricular



(BNCC) Além disso, também levou-se em consideração a realidade e aspectos relevantes e específicos do município de Nerópolis.

A proposta foi apresentada em reunião na Secretaria de Educação de Nerópolis, com a presença da Secretaria de Educação e os Coordenadores Pedagógicos das escolas da Educação Básica. Após a indicação de novas temáticas pertinentes ao contexto e realidade de Nerópolis, fora concebida a estrutura do Atlas, descrita nos parágrafos que seguem.

Após uma breve contextualização acerca da proposta do Atlas Escolar Municipal e de uma orientação para a utilização desse material pelo professor e estudante, o Atlas Escolar Municipal de Nerópolis segue descrevendo a história e a formação político-administrativa do município, os símbolos (brasão, bandeira e hino), a localização geográfica, os perímetros rurais e urbano, os bairros, as principais vias de acesso e circulação, a situação das escolas e outros equipamentos urbanos. Todos esses temas compreenderão o capítulo 1, denominado como “Mina moraria, meu município”.

Por sua vez, o capítulo 2, intitulado “Conhecendo os aspectos físico-naturais de Nerópolis”, retratará o relevo, a hidrografia, as bacias hidrográficas, clima, vegetação, uso e ocupação do solo e as unidades de conservação, acompanhando sempre representações cartográficas e fotografias. Os capítulos 3 e 4 compreenderão, respectivamente, os aspectos demográficos e econômicos do município, tais como: dados de população total, urbana e rural, feminina e masculina e por faixa etária (incluindo a densidade demográfica, a pirâmide etária e a dinâmica nas últimas décadas), os índices de Gini e de desenvolvimento humano (IDH), e dados da estrutura do Produto Interno Bruto (PIB), destacando os setores da agricultura, pecuária, indústria e serviços. Por fim, o quinto e último capítulo destacará os problemas ambientais presentes no município e perspectivas de mitigação.

Tendo em vista o caráter pedagógico de cunho construtivista dos Atlas Escolares Municipais, o texto que acompanhará cada prancha temática do Atlas de Nerópolis terá o propósito de contextualizar, problematizar e sintetizar conceitos e dados referente aos diferentes aspectos do município, com exemplos que partem da perspectiva da situação geográfica (trazendo fatos do seu cotidiano e de sua localidade de vivência). O texto possuirá uma linguagem de fácil compreensão, acompanhada de gráficos, tabelas, quadros e fotografias complementares. Além disso, ao longo do texto, serão apresentadas sugestões de leitura, sites e vídeos complementares para nortearem o professor e o estudante no processo de ensino e aprendizagem sobre o espaço local do município.

Sugestões para o uso pedagógico do Atlas Escolar Municipal de Nerópolis

Para os estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o Atlas Escolar Municipal de Nerópolis deve ser um material a ser utilizado, principalmente, pelo professor, para leitura, compreensão, contextualização e problematização do tema, assim como fonte para os mapas, gráficos e tabelas, e, sobretudo, para o encaminhamento das atividades didáticas sugeridas.

A partir do desenvolvimento da habilidade de leitura e compreensão de textos ao longo dos Anos Finais do Ensino Fundamental, os estudantes podem ter o contato direto com o Atlas. Todavia, mesmo nesse caso, a mediação pelo professor é fundamental. Isso porque recomenda-se que a leitura de mapas inicie com níveis de compreensão mais embrionários, até alcançar níveis mais intrincados. Assim, a mediação docente deve conduzir o entendimento geral do tema, seguindo com a visualização e compreensão das distintas representações (mapas, gráficos e fotografias), para que, por fim, alcance-se a síntese, num nível mais complexo de compreensão.

Assim, o Atlas Escolar Municipal de Nerópolis é proposto para que estudantes e professores possam desenvolver, em suas práticas e relacionamentos, o conhecimento local. Espera-se que os escolares sejam protagonistas e encontrem sentido em sua aprendizagem, tornando-se cidadãos conscientes, críticos e participativos, que consigam, a partir do olhar geográfico, identificar e almejar melhores condições de vida, e promovam alternativas para um melhor convívio social e um mundo mais sustentável.

Logo no final de cada temática abordada é apresentado um agrupamento de sugestões pedagógicas complementares para melhor desenvolver o conteúdo, como uso de mapas mudos, mapas colaborativos, recursos de realidade aumentada. Também são sugeridas sugestões pedagógicas baseadas em metodologias ativas, de modo que o professor possa (re)pensar e (re)construir o planejamento da aula, tornado o processo de aprendizagem mais significativo e atrativo.

Segundo Romig e Pitano (2020), o Atlas Escolar Municipal é de suma importância enquanto material didático para o ensino de Geografia, especialmente, na realidade dos professores da educação básica da rede pública de ensino, que não dispõem de um material específico sobre a realidade local. Nesse sentido, por meio do Atlas, espera-se que os estudantes e os professores possam aprender, refletir e conhecer mais sobre os principais aspectos e características que estão relacionados com o seu lugar de vivência, sobre o seu espaço vivido, no que se refere ao município de Nerópolis-GO.



Tendo como fundamento a proposta inicial de Le Sann (1995) para o Atlas Escolares Municipais, entende-se que esse material deve promover uma interatividade e cooperação entre professor e estudante em sala de aula. Desse modo, em algumas pranchas temáticas, os estudantes devem ser conduzidos pelo professor no sentido de, primeiramente, se pautarem em conhecimentos prévios, do seu cotidiano, para a contextualização e problematização do que será abordado.

Por exemplo, ao retratar os recursos hídricos do município, há possibilidade serem pontuados problemas de poluição hídrica por meio da disposição de resíduos sólidos e rejeitos industriais. Após discussão do assunto, e melhor compreensão dos recursos hídricos de seu município, os estudantes poderão ser questionados se reconhecem mecanismos ou órgãos do poder público e canais de percepção social que possibilita ser buscados para denúncias e soluções da melhoria da qualidade das águas para população.

Em outras ocasiões (pranchas), os estudantes são levados a complementarem as pranchas temáticas, com dados e informações pessoais, de seus familiares, de sua residência, bairro e município, de modo a evidenciem o conhecimento que possuem do seu espaço local, ou que sejam levados a refletirem e pesquisarem a respeito deles. Um exemplo a ser apontado na prancha temática Minha Moradia, em que o estudante é solicitado a completar com informações do seu local de moradia, e também questionado sobre o local de nascimento de seus familiares. Desse modo, questões como migrações e diferentes aspectos culturais a ser abordados.

Ainda, na direção de fornecer sugestões e orientações metodológicas para o professor, as pranchas apresentam indicações de materiais complementares, sejam textuais, ou de outra linguagem (charge, quadrinhos, filmes e documentários), para melhor contextualização e compreensão do aspecto ou fenômeno a ser estudado. Ainda, aos professores, são apresentadas possíveis sequências didáticas para possa desenvolver, inclusive com adequações e complementações, para que de maneira significativa efetivem o processo de ensino e aprendizagem.

Para representar os tipos de solos do município, por exemplo, o atlas indicará um mapa, uma descrição e trará algumas fotografias exemplificando as propriedades dos solos e suas características de potencialidade agrícola e suscetibilidade ambiental. Todavia, ainda ser proposta uma atividade complementar, de a partir de um problema específico, os estudantes possam conduzir uma investigação sobre o fenômeno e as características do solo que possam



deflagrá-lo ou amenizá-lo, e que estudantes e professor visitem um local anteriormente selecionado e definido, para que possam presenciar e vivenciar aquele conteúdo tratado de forma teórica, com o manuseio de fragmentos do solo para reconhecimento de suas propriedades e características tendo a possibilidade de produzir mapas através da sobreposições de imagem vinculadas mapas que é definido como overlay.

Segundo Godinho *et. al.*, (2007), o uso da imagem de satélite em sala de aula, por exemplo, as disponíveis no Google Earth, colaborar para uma didática mais interessante e significativa no contexto do ensino e aprendizagem do estudante uma vez que essa forma de atividade promove a realização de aulas mais atrativas e diferenciadas, nas quais os estudantes se sentiriam mais motivado.

Com o uso de imagens de satélite, os estudantes podem se localizar no espaço, analisar elementos do entorno imediato e no contexto regional, permitindo também identificar as “características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.), no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas” (BRASIL, 2018, p. 377). Nessa perspectiva os estudantes reconhecem como diferentes comunidades transformam a natureza, tanto na utilização de seus recursos, como nos impactos socioambientais ao meio ambiente.

Seja por intermédio de uma imagem de satélite ou por uma plataforma interativa de mapeamento, ou a partir de um mapa mental, como sugestão didática para desenvolvimento de noções espaciais (lateralidade), de proporção (escala), orientação (pontos cardeais e colaterais) e localização (coordenadas), os estudantes têm a possibilidade de ser conduzidos para a elaboração de um mapa que represente o trajeto casa até escola, ou de elementos no entorno de sua escola, ou no contexto de seu bairro ou município. Para tanto, recomenda-se a estratégia adequada ao nível de ensino (anos iniciais ou finais).

Ainda no contexto dessa proposta, no caso dos primeiros anos do Ensino Fundamental, encaminhar a alfabetização cartográfica mediante a elaboração de desenhos livres pelo escolar. Inicialmente, com o desenho de sua própria mão ou do esquema corporal. Em seguida, solicitar o desenho de um objeto (um lápis ou caneca), a partir da visão frontal, vertical e oblíqua. Outra proposta pertinente de atividade, para os anos finais do Ensino Fundamental, é o desenho da planta baixa da casa, incorporando as noções de proporção (escala).

Lastória (2007, p. 92) destaca que “o trabalho com o Atlas Escolar Municipal gera, no contexto escolar, processos de ensino e aprendizagem motivadores já que tratam de

problemáticas locais vivenciados pelos professores e estudantes”. Assim, a relevância acerca do debate em torno da proposta dos atlas escolares no âmbito das políticas curriculares é indiscutível para a prática de ensino e aprendizagem em Geografia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática associada à formação do professor de Geografia e ao uso de recursos didáticos, nesse caso, um Atlas Escolar Municipal, surge como um insumo ao processo de ensino e aprendizagem. Porém, a sua eficiência não é garantida apenas pela existência do material, devendo ser considerados ambos agentes desse processo, o estudante, como agente ativo, e o docente, como mediador. Por esse motivo, o estudo do lugar precisa partir das necessidades da realidade dos estudantes, dos docentes e do currículo (LE SANN, 2007).

De mesmo modo, para o escolar, estudar o lugar, compreendendo o mundo, sob o aporte de Atlas Escolares Municipais, representa uma possibilidade de construir a sua identidade e reconhecer o seu pertencimento, todavia, sem desconsiderar o contexto das questões teórico-metodológicas do componente curricular de Geografia.

Assim, o referido material subsidiará a leitura e compreensão do espaço geográfico de vivência e do cotidiano do estudante. Possibilitando que o mesmo seja capaz de fazer uma leitura do espaço local a partir de suas aprendizagens por meio do ensino de Geografia, desenvolvendo um pensamento espacial e um raciocínio geográfico (BRASIL, 2018).

O Atlas Escolar Municipal de Nerópolis se apresenta como ferramenta didático pedagógico que possibilita uma abordagem diversificada das temáticas e dos métodos de ensinar e aprender Geografia, tendo a finalidade de trazer informações detalhadas e específicas de aspectos físico-naturais, sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais do município.

Dessa forma, a proposta de elaboração de um Atlas Escolar Municipal representa um importante insumo ao processo de ensino e aprendizagem, especialmente voltado para a Educação Básica – mas que pode abranger outro público-alvo, como toda comunidade residente no município. A respeito ainda do escopo pedagógico, vale frisar que o Atlas está também pautado na Base Nacional Comum Curricular, com destaque para atender e contemplar as especificidades locais, do município do escolar, permitindo relações pedagógicas entre o conhecimento e a prática cotidiana dos estudantes.



REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. D. **Do Desenho ao Mapa: iniciação cartográfica na escola**. São Paulo: Contexto, 2001. (caminhos da geografia)
- AGUIAR, L. M. B. O exercício da imaginação geográfica e a cartografia escolar: Práticas educativas com mapas através de atlas escolares municipais. **Revista Geografares**, n. 12, p. 258-288, 2017.
- BERVIAN, P. A.; CERVO, A. L.; SILVA, R. da. **Metodologia Científica**. Editora: Pearson Education do Brasil, 2007.
- BUENO, M. A.. Os saberes docentes e o estudo do espaço local: uma experiência com atlas escolares municipais. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia UÁQUIRI - PPGGEO**, v. 1, n. 1, p. 118-128, ano 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/Uaquiri/article/view/3109>. Acesso em: 26 de set. 2022
- BUENO, Miriam, A. et.al. **Atlas Escolar Municipal de Goiânia**. Goiânia: Ed. Cia Alfa Comunicação, 2016.
- _____.; PINHEIRO, A. C. **Atlas escolar geográfico, histórico e cultural do Ipojuca**. Goiânia: Ed. C&A Alfa Comunicação, 2016.
- _____.; RIGONATO, A. C. **Atlas escolar municipal de Bom Jesus da Lapa**. Goiânia: Ed. C&A Alfa Comunicação, 2016.
- _____.; RIBEIRO, R. L. **Atlas escolar geográfico, histórico e cultural do Estado do Tocantins**. Goiânia: Ed. C&A Alfa Comunicação, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – Ensino Fundamental**. Brasília, 2018.
- FRANÇA JUNIOR, P.; ZUCCHI, V. P. A construção do atlas municipal de Cambira/PR: para o ensino e a aprendizagem geográfica do lugar. **Geografia Ensino & Pesquisa**, Santa Maria, v. 17, n. 1, p. 161-171, 2013.
- GIRARDI, E. P. **Proposição teórico-metodológica de uma Cartografia Geográfica Crítica e sua aplicação no desenvolvimento do Atlas da Questão Agrária Brasileira**. 2018. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2018.
- GODINHO, J.; FALCADE, I.; AHLERT, S. O uso de imagens de satélite como recurso didático para o ensino de Geografia. In: XIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO. **Anais**. pp. 1485-1489. Florianópolis: INPE, 2007.
- KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2017
- LASTÓRIA, A. C. A cartografia escolar e a concepção de atlas escolar municipal. **Dialogus**, Ribeirão Preto, v. 3, n. 1, p. 111-125, 2007

LASTORIA, A. C. (org.) **Atlas Escolar Histórico, Geográfico e Ambiental de Ribeirão Preto**. Ribeirão Preto: FFCLRP/USP, 2008

LE SANN, J. G. Elaborando um atlas municipal. **Presença Pedagógica**, Belo Horizonte, v. 3, n.maio/junho, p. 47-55, 1995.

LE SANN, J. G. Dar o peixe ou ensinar a pescar? Do papel do atlas no ensino fundamental. **Revista Geografia e Ensino**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p.31-34, mar. 2007.

LIMA, A. S. **Atlas escolar De Sumaré (SP):** os saberes produzidos nas práticas pedagógicas cotidianas de uma professora do 4º ano do ensino fundamental. 2013. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Campus de Rio Claro, Rio Claro, 2013.

LOCH, R. N. **Cartografia:** representação, comunicação e visualização de dados espaciais. Santa Catarina: Ed. da UFSC, 2016.

MACHADO-HESS, E. S. **Uma proposta metodológica para a elaboração de atlas geográficos escolares para os anos iniciais do ensino fundamental:** o exemplo do município de Sorocaba/SP. 2016. Tese (Doutorado em Geografia Humana) – Faculdade de Filosofia, Letras e Geografia Humana, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

MARTINELLI, M. Um atlas geográfico escolar para o ensino-aprendizagem da realidade natural e social. **Portal da Cartografia**, Londrina, v. 1, n. 1, p. 21-34, 2018.

OLIVEIRA, L. **Estudo metodológico e cognitivo do mapa e a Cartografia escolar**. São Paulo: Contexto, 2018.

PITANO, S. C.; NOAL, R. E.; ROMIG, K. K. A elaboração participativa do atlas geográfico escolar de Arroio do Padre/RS e sua atuação extensionista. **Expressa Extensão**. Pelotas, v.25, n.1, p.17-27, jan./abr. 2020.

SANTOS, N. B. F. dos.; NASCIMENTO, D. T. F.; BUENO, M. A. **Atlas escolar geográfico, histórico e cultural do estado de Goiás**. Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2016.

SILVA, A. D. B. **Sistema de Informações Geo-referenciadas:** conceitos e fundamentos. Campinas: UNICAMP, 2003.